

Agora que o fim de semana de Pentecostes já passou... Porque os sermões do fim de semana de Pentecostes, tanto no Sabbath semanal como no dia de Pentecostes, no domingo, estão relacionados com o Dia de Pentecostes. E isso foi o que fizemos, interrompendo a presente série de sermões.

Mas hoje vamos continuar com a série de sermões *A Verdade Sobre a Morte de Cristo*. E esta será a 4ª parte.

Vamos ler novamente alguns versículos que lemos na 3ª parte. Não vamos ler tudo, mas vamos voltar um pouco na cronologia da história e depois seguiremos. Estávamos falando sobre quando Jesus Cristo foi preso na noite do Pessach. Já era muito tarde nessa noite do Pessach. Depois de comer o cordeiro, depois da ceia, Jesus Cristo, instituiu a nova observância do Pessach, ou seja, a cerimônia da lavagem dos pés, comer um pedacinho de pão e tomar um pouco de vinho. Coisas que o simbolizam e o que ele ia cumprir como nosso sacrifício do Pessach. E depois disso, ele começou a ensinar muitas coisas aos discípulos, coisas que geralmente lemos durante o Pessach, na noite do Pessach. Podemos ler as coisas que Jesus Cristo ensinou naquela noite nos capítulos 14, 15, 16, 17 e 18 do evangelho de João,

E depois disso eles foram a jardim. Cristo então começou a orar. Ele se afastou três vezes para orar. E todas as vezes que ele voltou, ele disse a eles: “Vocês não podem ficar acordados comigo?” E já era tarde da noite. E nós, os seres humanos, ficamos cansados e com sono. E isso foi o que aconteceu com eles. Mas ele usou isso para ensinar certos princípios espirituais, que eram para a Igreja mais tarde. Ele usou uma analogia física para nos ensinar que sempre devemos estar alerta, em guarda, espiritualmente despertados.

E então eles vieram para prender Jesus. E isso foi antes do amanhecer, já bem tarde da noite. E vamos continuar lendo essa história em Marcos 14.

**Marcos 14:43 - Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas...** E isso foi depois da terceira vez que ele voltou das suas orações. Ele disse aos discípulos que eles dormissem um pouco e, mais tarde, ele disse: “Vamos embora daqui”. E o que aconteceu então? Já falamos sobre isso. E então Judas, Judas Iscariote veio. E aqui diz: **...chegou Judas chegou, um dos doze discípulos. Vinha com ele uma multidão...** Ele levou muita gente com ele. Muitos soldados, etc. **...armada com espadas e porretes, que tinha sido mandada...** Os principais sacerdotes tinham mandado eles ali. **...pelos chefes dos sacerdotes, pelos mestres da Lei e pelos líderes judeus.** Eles tinham mandado todas essas pessoas ali. **O traidor tinha combinado um sinal com eles, dizendo: “Aquele a quem eu beijar, é ele; prendam-no e levem-no com segurança”.**

Os que vieram prender Jesus Cristo tinham sido enviados pelos judeus. Judeus que trabalhavam junto com os romanos. Alguns judeus ocupavam certas posições de responsabilidade no governo romano, eles tinham autoridade. E os que estavam lá estavam sob a autoridade do sumo sacerdote, dos principais sacerdotes. E eles foram lá para prender Jesus Cristo. E Judas lhes disse: “Levem-no com segurança”. Ele estava traindo

Jesus. E isso é uma contradição, porque todos eles sabiam, desde várias semanas antes, que se Cristo fosse a Jerusalém, eles o apedrejariam. Eles o matariam. Judas sabia muito bem disso. Mas essa é outra história.

**Versículo 45 - Assim que Judas chegou, aproximou-se de Jesus e disse-lhe: “Mestre!” E o beijou. O beijo da traição. Incrível!**

**Versículo 46 - Então os homens que estavam com Judas pegaram a Jesus e o prenderam. Um dos homens que estava ali puxou de sua espada... E sabemos que era Pedro. ...e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando sua orelha.** Ele estava pronto para brigar. Ele estava pronto para lutar, para impedir que eles prendessem a Cristo. Conhecemos essa história, sabemos o que Cristo lhe disse então.

**Versículo 48 - Jesus então lhes disse...** Aos que vieram prendê-lo. **Por que vocês vieram com espadas e pedaços de pau para me prender como se eu fosse algum bandido?** E já era tarde da noite. Ele está aqui mostrando como eles eram. Através dessas palavras ele está mostrando o tipo de pessoas que eles eram. Ele estava mostrando a atitude deles, a mentalidade deles. Ele disse: **Eu estava com vocês todos os dias, ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas isto está acontecendo porque as Escrituras têm de ser cumpridas. Então, todos os discípulos o abandonaram e fugiram.** E o que ele estava dizendo aqui é que se o tivessem prendido no templo, a reação, a resposta dos discípulos teria sido diferente. Mas eles vieram prendê-lo de noite e com uma multidão. Aqui diz que uma grande multidão tinha ido com Judas.

Eles então vieram e o levaram preso. E ele diz aqui que isso estava acontecendo para cumprir as Escrituras que dizem que os discípulos iriam fugir. E então esses versículos se cumpriram. E ele então disse que se isso tivesse acontecido no templo, que a reação dos discípulos não teria sido a mesma. Pensem nisso. Pensem em como os seres humanos reagem em condições diferentes, quando ninguém por perto, ou estamos em minoria, quando estamos em desvantagem eles querem nos prender. E eles sabiam o que aquelas pessoas tinham vindo a fazer. E aqui diz que todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

**Um jovem que seguia a Jesus usava somente um lençol para cobrir seu corpo. Eles tentaram agarrá-lo pelo lençol, mas ele, largando o lençol, fugiu completamente nu. Em seguida, levaram Jesus até a casa do Grande Sacerdote, onde estavam reunidos os chefes dos sacerdotes, alguns líderes dos judeus e alguns mestres da Lei.** E aqui foi onde paramos na 3ª parte. E agora vamos continuar com essa história em João 18. Vamos ler as quatro narrações em Mateus, Marcos, Lucas e João. Cada um deles escreveu sobre o que aconteceu de uma maneira diferente. Eles presenciaram todos esses acontecimentos, mas às vezes eles escreveram o que viram de uma maneira totalmente diferente, da sua perspectiva, de acordo com o que eles viram e ouviram, do ponto de vista deles. Um escreve sobre um acontecimento e o outro não. E às vezes é um pouco confuso para as pessoas, quando elas tentam juntar as quatro narrações.

**João 18:12.** Seguindo a cronologia aqui. **Em seguida os soldados, o comandante e os guardas do Templo prenderam Jesus e o amarraram. Então o levaram primeiro até a casa de Anás. Anás era o sogro de Caifás...** Caifás estava casado com a filha de Anás. Eles eram sogro e genro. E aqui se menciona o parentesco que havia entre eles. Ambos eram sumos sacerdotes. Para os judeus essa era uma função vitalícia, até que eles morressem. E, como o genro de Anás, Caifás era que o substituiria. E depois que

Anás morresse ele seria o único sumo sacerdote. E era o costume que eles trabalhassem juntos até a substituição. E pouco depois disso o sogro morreu.

Continuando: **Então o levaram primeiro até a casa de Anás. Anás era o sogro de Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote. Caifás era quem tinha dito aos líderes judeus que era melhor para eles que morresse apenas um homem pelo povo.**

**Versículo 19 - O sumo sacerdote fez algumas perguntas a Jesus a respeito dos seus seguidores e dos seus ensinamentos.** Ele estava interrogando a Jesus. Vocês podem imaginar isso? Não. Nós não podemos imaginar isso. Que você está numa situação assim, com o que eles estavam tentando fazer? Eles queriam saber quem eram seus discípulos. “Onde eles estão? Quem são?” Eles queriam prender os discípulos também. Eles queriam pôr fim a tudo isso. Eles queriam pôr fim ao que estava acontecendo no país, porque isso era uma ameaça para eles. Sua intenção era descobrir quem eram esses indivíduos para perseguir e prender todos eles. E eles não pararam com essa perseguição depois que Jesus Cristo morreu e ressuscitou. Eles continuaram perseguindo os discípulos, aproveitando qualquer ocasião, tentando por todos os meios possíveis matar os apóstolos, os discípulos de Cristo. E depois até mesmo a Paulo.

E aqui diz: **O sumo sacerdote fez algumas perguntas a Jesus a respeito dos seus seguidores e dos seus ensinamentos. E Jesus respondeu: Eu sempre falei abertamente ao mundo.** Ou seja, a todos os que podiam ouvir. Isso não significa que ele saiu pelo mundo ensinando, mas que ele falou abertamente a todos os que queriam ouvi-lo. **Eu sempre ensinei na sinagoga...** Isso era o que ele costumava fazer. Toda vez que ele ia a Jerusalém, ele ia à sinagoga e ensinava lá. **...e no templo, onde todos os judeus se reúnem...** Os judeus sempre estavam no templo. “Há sempre alguns de vocês no templo. **...e nunca disse nada em segredo.** Ele aqui está mostrando a enorme hipocrisia dos judeus, a hipocrisia do que estava acontecendo. **Por que você está me fazendo todas estas perguntas? Interroque as pessoas que me ouviram. Elas sabem muito bem o que eu disse. Quando Jesus falou isto, um dos guardas que estavam ali lhe deu uma bofetada, e disse: É assim que se responde ao sumo sacerdote?** Ele estava indignado. “Como você se atreve a falar desse jeito com o sumo sacerdote? Quem você acha que é?” Impressionante. Eles não tinham idéia de quem Jesus era. E mesmo que eles soubessem, eles não o reconheceriam, eles não acreditariam que ele era o Cristo, o Messias, como outros acreditavam e reconheciam.

**Versículo 23 - E Jesus lhe respondeu: Se eu falei...** E em algumas traduções eles traduziram isso como mal, mas a tradução correta é: **Se eu disse algo que não é verdade, prove que estou mentindo!** “Diga-me o que não é verdade no que eu disse. Que alguém venha me dizer que o que eu disse não é verdade. **Mas se o que eu disse é verdade, por que você me bate?** Ele não colocou panos quentes. Ele disse as coisas como eram!

**Mateus 26:57.** Vamos a Mateus 26. Vamos continuar com a história de Mateus. Vamos ler as diferentes narrações.

**Mateus 26:57.** Mateus narra isso desde sua perspectiva. **Os homens que prenderam Jesus o levaram até a casa do Grande Sacerdote Caifás, onde estavam reunidos alguns mestres da Lei e alguns líderes judeus.** Nem sequer tinha amanhecido ainda. Eles haviam estado tramando isso, planejando isso. Eles queriam matar a Cristo. Esse era o objetivo deles! Eles esperaram porque sabiam que Judas ia trair a

Cristo, que ele levaria essas pessoas para prendê-lo e levá-lo até ali. E eles estavam lá esperando. E não era normal que eles estivessem ali na noite do Pessach. E muito antes do amanhecer eles já estavam lá esperando. Talvez eles estivessem ficado acordados a noite toda, não sabemos. Eles estavam lá esperando. Eles estavam esperando para ver se ouviam algo que eles pudessem usar contra Jesus. Uma atitude estranha!

**João 18:24 - Depois Anás mandou Jesus, ainda amarrado, para Caifás, o sumo sacerdote.** Uma narração ligeiramente diferente do que aconteceu. Ele foi levado à presença de ambos os indivíduos. E quando as pessoas lêem aqui que haviam dois sumos sacerdotes, elas poderiam pensar: “Como pode ser que ambos sejam sumo sacerdotes?” Porque elas não entendem a história, não entendem o que estava acontecendo, quem era parente de quem, se havia algum grau de parentesco.

Continuando em **Mateus 26:59 - Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior estavam procurando alguma acusação falsa contra Jesus...** Isso já estava em andamento. Eles já estavam tentando fazer isso à algum tempo. ... **para poder condená-lo à morte.** Isso não foi algo que aconteceu de repente. Isso era algo que eles já estavam planejando à muito tempo. Eles reuniram essas pessoas ali. Eles queriam que alguém dissesse alguma coisa, que alguém provocasse alguma reação de Cristo para que assim eles pudessem encontrar algum motivo, com suas mentes distorcidas e pervertidas, para condená-lo à morte, para matá-lo. E aqui diz que eles **estavam procurando alguma falsa acusação contra Jesus para poder condená-lo à morte.** Porque assim eles teriam um motivo. Eles sabiam o que ia acontecer. Eles estavam determinados a fazer isso. **Mas não puderam encontrar nada contra ele, embora muitos se levantassem para dizer mentiras sobre ele.** Eles pensaram que poderiam usar isso para provocar uma reação em Cristo. Eles pensaram que se eles pudessem interrogar a Cristo ou acusá-lo, que eles então poderiam dizer que ele tinha feito certas coisas. Ainda que isso fosse mentira. Porque muitos estavam dispostos a dar um falso testemunho. Por dinheiro, ou em troca de algum favor. “Vou dizer o que eles querem ouvir para ficar bem com eles”. É incrível o que os seres humanos fazem para que os outros pensem bem deles. É incrível como as pessoas tomam partido em certas coisas.

Como hoje em dia, as coisas loucas que vemos nesse mundo, no que diz respeito a isso. As pessoas estão dispostas a tomar partido, a dizer algo, a fazer algo apenas para ficar bem com certos grupos. Elas querer ficar bem com os outros ou querem ser reconhecidas, querem que seu nome apareça em algum lugar. Podemos ver essas coisas o tempo todo nas notícias. Coisas absurdas que estão acontecendo, especialmente entre dois partidos políticos aqui neste país. Coisas absurdas, a opinião das pessoas, que estão nas notícias. E você pode ver quais são suas intenções. Isso é muito claro, em ambos os lados. Nenhum deles é honesto. Nenhum deles é sincero. E alguns deles não são nada mais que um bando de mentirosos, corruptos. E, como povo de Deus, devemos ter cuidado para não tomar partido nessas coisas. Tenham cuidado! Não tomem partido. Não há nada verdadeiro neste mundo. Ambos estão errados. Ambos estão mentindo. Ambos têm problemas. Mas Deus colocou certas coisas em andamento neste mundo. Deus criou isso para trazer certas coisas à superfície. E tudo isso tem um propósito e uma razão importante. E um dia você vai olhar para trás e você vai entender melhor isso.

E aqui diz: **Afinal dois homens se apresentaram e disseram: Este homem afirmou: “Eu posso destruir o Templo de Deus e construí-lo de novo em três dias.”** Mentirosos. Mentirosos. Mentirosos. Ele não disse isso! É incrível como as pessoas deturpam as coisas, às vezes apenas um pouco, para levar

as coisas em uma determinada direção. Eles dizem algo de verdade, mas eles não contam toda a verdade. E no final isso se torna uma grande mentira. Eles dizem algo que não é verdade para levar as coisas em uma determinada direção. Às vezes apenas uma pequena mentira aqui e ali. Isso me faz pensar em coisas que aconteceram na Igreja de Deus ao longo do tempo. Especialmente no tempo do fim. Pessoas que ensinam coisas, que dizem coisas que contem 95% de verdade, mas o resto, a conclusão, os 5%, leva as pessoas a outras direções, engana as pessoas, afasta as pessoas da Igreja, afasta as pessoas de Deus. Os seres humanos podem ser muito astutos. Devemos entender isso porque existe um ser incrivelmente astuto; muito mais astuto do que qualquer ser humano. E ele sabe como somos os seres humanos, como funcionamos, como argumentamos, as coisas que nos motivam. E ele leva muitas pessoas a escolher o caminho errado.

**Este homem afirmou: “Eu posso destruir o Templo de Deus e construí-lo de novo em três dias.”** Eu vou ler sobre isso para você em João 2. Eles se referem a algo que tinha acontecido muito tempo antes. Vamos ler o que ele disse então. Nós sabemos o que ele disse, mas muitas pessoas que são novas não sabem o que ele disse, e quando ele disse isso. Vamos voltar ao começo do ministério de Cristo. Vamos ler sobre as coisas que aconteceram, coisas que as pessoas que muitas vezes não notam, não sabem. Isso foi o que aconteceu aqui.

João 2. Depois voltaremos a Mateus 26. Esta falsa testemunha apareceu e disse: “Este homem afirmou que ele pode destruir o templo de Deus”. Mas vamos ler o que aconteceu realmente em **João 2:18 - Então os judeus lhe perguntaram: “Que sinal você pode nos mostrar... Eles estavam sempre querendo um sinal. Que sinal você pode nos mostrar para provar que tem autoridade para fazer essas coisas?** Eles tinham visto certas coisas, tinham ouvido coisas sobre Cristo. Eles ouviram sobre os milagres e as coisas que ele fazia. E alguns deles testemunharam muitas coisas que Cristo tinha feito. Mas isso não era suficiente para eles, porque os seres humanos sempre podem dizer: “Bom, talvez isso não tenha acontecido dessa maneira mas de uma maneira diferente”. Talvez eles pensassem isso sobre as pessoas que Jesus curou. Porque pensamos sobre tudo no que é físico. “Queremos um sinal. Queremos um sinal que prove que você é o Messias”. Isso era o que eles queriam. Isso era o que eles queriam ouvir. Isso era o que eles queriam ver. Algo que dissipasse qualquer dúvida que eles pudessem ter.

**Que sinal você pode nos mostrar para provar que tem autoridade para fazer essas coisas??** E isso aconteceu depois que ele expulsasse algumas pessoas do templo. Cristo não fez isso apenas uma vez. Ele também fez isso no começo do seu ministério. Ele expulsou essas pessoas do templo, derrubou as mesas dos cambistas e lhes disse o mesmo que ele lhes disse em outra ocasião, algumas semanas antes do Pessach, esse último Pessach. Isso aconteceu no começo do seu ministério. Ele então lhes disse: “Vocês transformaram a casa do meu pai em um mercado”. E essa não era a primeira vez que ele dizia isso. E claro que as pessoas falaram sobre o que aconteceu, que a notícia se espalhou. E Cristo voltou e fez isso novamente. Mas isso não os assustou porque os fariseus e os saduceus não estavam colocando ordem no templo como deveriam. Eles continuaram fazendo o mesmo. Porque essa era uma maneira de ganhar dinheiro fácil. Eles faziam coisas que não deviam fazer, eles vendiam coisas na porta do templo.

**Jesus respondeu e disse:** Essa foi a resposta de Jesus ao comentário deles. **Destruam este templo...** E o que pensam os seres humanos? Eles pensam em um templo físico. E aqui eles não tinham idéia do que ele estava dizendo. E foi fácil para eles usar isso contra ele. **Destruam este templo e em três dias eu o**

**construirei de novo.** Ele não disse que ele ia destruir o templo, como a falsa testemunha afirmou. Ele disse: **Destruam este templo e em três dias eu o construirei de novo.** E com certeza eles pensaram: “Você está louco de remate. Você tem que estar louco para dizer uma coisa dessas”. **Os judeus responderam: Este templo levou quarenta e seis anos para ser construído!** “Você sabe quantas pessoas trabalharam nessa construção? Eles demoraram quarenta e seis anos para construir esse templo!”. Essa foi a sua atitude. “Você está louco!” **Este templo levou quarenta e seis anos para ser construído! E você diz que pode construí-lo de novo em três dias?** E Jesus nem sempre respondia à essas coisas. Ele não lhes explicava todas as coisas. Ele esteve explicando, esteve ensinado aos seus discípulos ao longo do tempo, mas muitas das coisas que ele lhes ensinou, elas não entenderam, eles não compreenderam até depois que ele ressuscitou, até depois do Dia de Pentecostes do ano 31 d.C., que foi quando Deus lhes deu o espírito santo e começou a ajudá-los a ver coisas que eles não podiam ver. Porque eles eram como todos os outros seres humanos, eles pensavam e raciocinavam de acordo com seus sentidos físicos. E Deus tem que nos dar o Seu espírito para nos ajudar a entender as coisas espirituais. Jesus lhes ensinou e eles podiam entender certas coisas que ele lhes disse, mas eles não podiam entender nada a nível espiritual. Nada disto fazia sentido para eles.

É por isso que, quando os protestantes lêem essas coisas, os que se preocupam em ler a Bíblia, eles lêem certas coisas mas não entendem nada. Eles não podem entender coisas que são muito claras aqui. Eles estão cegos para essas coisas, porque eles pensam que se trata de algo físico. E há coisas que não se podem “ver” sem o espírito de Deus. E as pessoas pensam que entendem as coisas, mas isso não é assim, porque se elas entendessem essas coisas elas poderiam “ver” claramente o que Jesus Cristo disse, as coisas que estamos falando aqui nesta série de sermões.

Os judeus disseram: **Este templo levou quarenta e seis anos para ser construído! E você diz que pode construí-lo de novo em três dias? Mas ele estava falando sobre o templo de seu corpo.** Ele estava falando sobre o que aconteceria com ele. Ele estava falando sobre sua morte e sua ressurreição. **Depois da ressurreição de Jesus, os seus discípulos se lembraram que ele tinha dito isto...** “Ah! Agora podemos entender isso! ...e creram nas Escrituras Sagradas e nas palavras de Jesus. Portanto, quando ele ressuscitou dos mortos, note, seus discípulos lembraram que ele havia dito isso ... Ah. Agora entendemos isso. ... e eles acreditaram na Escritura e nas palavras que Jesus havia dito.

E os protestantes e a igreja católica que não creem em Jesus Cristo. Incrível! Os discípulos criam. E o que eles criam? Eles criam exatamente o que Jesus Cristo disse: **Destruam este templo e em três dias eu o construirei de novo.** Mas eles creem em outra coisa. Eles não creem nas palavras de Cristo, como os discípulos criam. Eles creem que Jesus morreu no final da tarde de uma sexta-feira e que ele ressuscitou no domingo de manhã cedo. Isso é o que eles creem. Mas isso não são três dias. Não são três dias. Eles não creem no que Jesus Cristo disse. Eu fico perplexo com isso! De verdade. E ao mesmo tempo isso não me surpreende. Se você me entende. Isso mostra a tremenda hipocrisia dos seres humanos, mostra o que as pessoas estão dispostas a fazer. Porque é muito simples: ou você crê em Jesus Cristo ou não.

As pessoas gostam muito de falar sobre Cristo. “Você já aceitou a Jesus?” E às vezes elas já não querem saber nada de você se você não diz sim. Bom, não quero falar sobre isso agora. Eles são muito hipócritas. E é difícil descrever quão hipócrita e doentio que isso é. Eles usam palavras e expressões sem sentido, sem propósito, sem significado. E eles preferem fazer tudo isso que acreditar no que Cristo disse. Mas os

discípulos criam em Jesus, criam no que está escrito nas Escrituras. Isto está escrito na Bíblia. Mas se você pergunta a essas pessoas: “Você crê nisto?” Elas respondem: “Oh, sim. Eu creio. Eu creio no que está escrito aqui.” Mas elas não creem. Elas simplesmente mentem.

Mas isso não é algo que você possa dizer às pessoas. Essa não é uma boa maneira de fazer amigos. E, claro, não estamos neste mundo para fazer amigos nem para influenciar às pessoas. Deus nos diz que devemos defender o que cremos e que devemos viver de acordo com o que cremos. Mas nunca devemos tentar convencer a ninguém, porque não adianta nada falar sobre isso com pessoas do mundo. Muitos já saíram pelo mundo falando sobre isso. Mas as pessoas não receberam, não aceitaram isso. E isso também é o mesmo para nós. Não adianta dizer nada às pessoas. A menos que você veja que elas estão prontas para ouvir. Que elas chegaram ao ponto em que podem começar a ouvir. Mas até então, é como se estivéssemos falando com uma parede, porque o que dizemos não entra na cabeça das pessoas.

**Depois da ressurreição de Jesus, os seus discípulos se lembraram que ele tinha dito isto e creram nas Escrituras Sagradas e nas palavras de Jesus.** E a maioria das pessoas pensa que elas creem no que Jesus disse, mas elas não creem nisso. Nem de longe.

Vamos voltar para Mateus 26. **Mateus 26:62.** Isso me faz pensar que muitos ficarão espantados quando comecem a “ver”, quando suas mentes sejam abertas e eles possam entender que Cristo não morreu numa sexta-feira nem ressuscitou num domingo de manhã, com o nascer do sol. Porque eles não entendem as Escrituras. Eles não entendem a história. Eles não entendem quando aconteceram as coisas das que estamos falando nessa série de sermões. Tudo começa com o Pessach, com o dia do Pessach.

**Mateus 26:62 - O sumo sacerdote levantou-se e perguntou-lhe: Você não vai responder?** Eles estavam tentando fazê-lo falar. Eles queriam uma reação, uma resposta dele. **O que significam denúncias essas contra você? Mas Jesus permaneceu em silêncio.** Ele não respondeu. Ele ficou calado. Ele não disse nada. **O que significam essas denúncias contra você?** Mas ele não respondeu.

**E o sumo sacerdote disse: eu exijo...** Você pode imaginar isso? Aqui está o sumo sacerdote, cheio de orgulho e soberbia, pensando que é superior ao Messias! Ele não fazia ideia disso. Eles desprezavam a Jesus porque não acreditavam que ele pudesse ser o Messias. Não era assim que eles imaginavam que o Messias ia vir. Era por isso que eles rejeitavam completamente a ideia de que Jesus Cristo poderia ser a pessoa que eles esperavam. Por que eles acreditariam nele? “O Messias deve vir do nosso meio. Tem que ser alguém que conhecemos, alguém que admiramos. E deve ser óbvio para nós quem ele é”. Mas Deus não trabalha dessa maneira. Ele não estava trabalhando dessa maneira naquela época. E eles sentiram um grande desprezo por Cristo. Porque você tem que sentir um grande desprezo por uma pessoa para querer matá-la. Você tem que odiar uma pessoa para querer vê-la morta. Cristo era uma ameaça para eles por causa do que estava fazendo aqui, por causa das coisas que ele dizia. Isso era tão diferente do que eles estavam mesmos fazendo e diziam. Ele era uma ameaça para eles porque as pessoas o ouviam, o seguiam. E eles queriam matá-lo.

E o sumo sacerdote estava sendo extremamente soberbo aqui e disse: **eu exijo, em nome do Deus vivo...** Como se ele tivesse a autoridade do Deus vivo para ordenar algo a Cristo. Incrível, não é? Isso mostra o quão cego ele estava. Não há palavras para descrever isso, para descrever o quão errado ele estava, quão

podre era seu orgulho por causa de sua posição, por causa de quem ele pensava que era. “Eu sou o sumo sacerdote”. **Eu exijo, em nome do Deus vivo, que você nos diga se você é o Messias!** Isso foi o que ele disse. Ele não usou a palavra ‘Cristo’ porque essa palavra só começou a ser usada muito mais tarde. Mas significa o mesmo. “Você é o Messias?” Porque isso era o que as pessoas diziam. “Ele vem à Jerusalém. Ele é o filho de Davi, ele é da linhagem de Davi, ele é o Messias. Ele vai nos libertar do domínio romano e ele vai estabelecer o Reino de Deus na terra!” Que incrível! Eles sabiam o que as pessoas diziam sobre ele.

E esse era o problema. Ele queria uma resposta de Cristo. “Você é o Messias? Diga-nos! Eu exijo que você nos diga!” E a coisa não parou por aí. **Você é o Messias, o Filho de Deus?** Incrível! Porque isso era o que as pessoas diziam. **Jesus respondeu: Você disse isso. E eu lhes digo...** Em outras palavras: “Você afirmou isso”. Essa foi a resposta de Jesus. “Você afirmou isso”. Cristo não lhes deu nenhuma satisfação, mas falou muito claramente. **E eu lhes digo que de agora em diante vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito do Deus Todo-Poderoso e descendo nas nuvens do céu!** Uau! Eles não gostaram muito de ouvir isso. Jesus sabia exatamente o que estava dizendo. Y não passou despercebido para o sumo sacerdote o que Jesus Cristo disse. Mas Cristo não respondeu se ele era ou não era o Messias. Cristo não lhe deu essa satisfação. Embora ele fosse o Messias, evidentemente.

**Então o sumo sacerdote rasgou suas próprias vestes...** Por isso era o costume deles. **...e disse: Ele blasfemou!** “Vocês ouviram isso? Vocês ouviram o que ele disse?” E ele então rasgou suas vestes porque isso era o que eles costumavam fazer. O que ele tinha ouvido lhe parecia tão horrível que ele disse a todos os outros: “Este homem está doente. Ouçam quem ele diz ser! **Ele blasfemou! Que necessidade temos de mais testemunhas?** Não precisamos de outras testemunhas. **Vocês ouviram agora mesmo esta blasfêmia contra Deus! Então, o que vocês acham? Eles responderam: Ele é culpado e deve morrer!** Eles já tinham tomado essa decisão muito antes de Cristo ter sido levado diante deles. Eles simplesmente estavam procurando algo para que pudessem dizer: “Nós temos razão! Ele é culpado e merece morrer!” E eles conseguiram o que queriam. **Então alguns lhe cuspiram no rosto e lhe deram murros. Outros lhe davam tapas e diziam: “Profetize-nos, Cristo. Quem foi que lhe bateu?”** Não é isso espantoso? E quando você pensa na atitude desses indivíduos, eles não sabiam em quem eles estavam batendo. Eles não sabiam que estavam batendo no seu Pessach. E talvez um dia, quando eles forem ressuscitados, eles reconhecerão isso. Embora alguns não poderão fazer isso. É estranho como são os seres humanos. **Profetiza-nos, Cristo (Messias). Quem foi que lhe bateu?**

Vamos ler o que Lucas escreveu sobre isso. **Lucas 22:63 - Os homens que estavam tomando conta de Jesus começaram a fazer pouco dele e também a bater nele.** A mesma história aqui.

**Versículo 66.** Eles continuaram fazendo isto durante algum tempo, até antes do amanhecer. Eles o mantiveram ali, onde tinham se reunido. As falsas testemunhas vieram e eles estiveram interrogando a Jesus todo esse tempo. Então, Lucas começa a contar essa história: **Quando amanheceu...** Ou seja, quando o sol saiu e começou a parte diurna do dia de Pessach. Porque tudo isso aconteceu antes de amanhecer. O Pessach tinha começado no pôr do sol no dia anterior, ao entardecer, que é quando dia começa um novo. E agora tinha amanhecido. **Quando amanheceu, houve uma reunião entre os anciãos do povo, os líderes dos sacerdotes e os professores da lei. Depois mandaram levar a Jesus ao**



**Conselho Superior deles.** Lucas está narrando os mesmos fatos aqui. **Diga-nos: você é o Cristo?** Lucas vai direto a esse ponto e nos mostra a cronologia do que estava acontecendo.

**Jesus respondeu: Mesmo que eu lhes diga, vocês não acreditariam em mim.** E tudo isso estava acontecendo naquele momento. Eles o levaram ali, o interrogaram, as falsas testemunhas se apresentaram. Tudo isso antes de amanhecer. Ainda estava escuro. E pouco antes do amanhecer eles perguntaram algo muito específico a Jesus, como lemos em Mateus 26. E ele disse: **Mesmo que eu lhes diga, vocês não acreditariam em mim.** Mateus não escreveu essa parte, mas Lucas sim. Isso foi algo que Cristo disse então, mas um escreveu isso dessa maneira e o outro não o escreveu.

E isso é acrescentado aqui à história. **Mesmo que eu lhes diga, vocês não acreditariam em mim. E se eu lhes fizesse perguntas, vocês não me responderiam nem me deixaram ir.** Em outras palavras: “Vocês já tomaram uma decisão. E se eu lhes fizer uma pergunta, vocês não vão me responder nem me deixarão ir. Vocês já tomaram uma decisão”. Isso foi o que ele lhes disse. “A decisão já foi tomada”. E então ele lhes disse: **Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do poder de Deus.** Lucas narra os mesmos fatos, mas de uma perspectiva diferente. As coisas que eles ouviram ficaram gravadas em sua mente, mas algumas coisas um as escreveu e o outro não.

**E todos perguntaram: Então, você é mesmo o Filho de Deus? E Jesus lhes respondeu: Vocês estão dizendo que eu o sou.** E no idioma grego, o que ele disse aqui é simples. Ele disse: “Eu sou o que vocês dizem que eu sou”. **Então eles disseram: Por que é que precisamos de mais testemunhas? Nós já não o ouvimos confessar com sua própria boca?** Uma linguagem bem clara Mas ele não respondeu. Ele não disse que ele era o Messias, mas ele sim lhes disse quem era e de onde vinha.

Vamos ler esses versículos em Lucas novamente. Eles disseram: **Por que é que precisamos de mais testemunhas?** “Ele está condenando a si mesmo com essas palavras. Isso saiu de sua própria boca”. E foi então que eles começaram a zombar dele, a bater nele e tudo mais.

**João 18.** João narra com mais detalhes o que aconteceu nas primeiras horas daquela manhã. **João 18:28 – Depois disso os judeus levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório** [o tribunal]. Eles já tinham feito sua parte e depois eles levaram Jesus a Pilatos. Eles o levaram ao Pretório para ser julgados pelos romanos. Por quê? Porque eles não queriam ser responsáveis por sua morte. E eles fizeram isso para que ele morresse da maneira que eles queriam que ele fosse morto. Foi por isso que eles deixaram tudo nas mãos dos romanos. Os romanos tinham que fazer isso, eram os únicos que podiam fazer isso. Os judeus não podiam fazer isso durante o Pessach.

**Depois disso os judeus levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório. Já era de manhã cedo. E eles não entraram no tribunal para não se contaminarem e assim poder comer o Pessach.** E para ser sincero, isso é um pouco confuso, porque a história dos judeus não conta quando certas coisas ocorreram, quando certas coisas aconteceram. Sabemos com absoluta certeza quando foi que Cristo e os discípulos sempre observaram o Pessach. Quando Jesus Cristo disse aos dois discípulos que fossem fazer os preparativos para o Pessach, eles não lhe perguntavam quando deveriam fazer isso. Eles já tinham celebrado o Pessach com ele antes e sabiam exatamente quando é o Pessach. Eles sabiam exatamente quando deveriam observar o Pessach. Eles sempre observavam o Pessach depois do pôr-do-sol, no começo

do 14º dia. E foi o que eles fizeram neste último Pessach. Eles não fizeram nenhuma pergunta ao respeito porque eles sabiam quando deviam observar o Pessach. E eles prepararam tudo e comeram o Pessach, como sempre tinham feito, como podemos ler nessa história.

Mas o que não está claro aqui é o que os judeus faziam naquela época. Nós não sabemos quando foi que eles começaram a misturar as coisas e a comemorar o que eles chamam de Seder. Não há registros históricos disso. Nem mesmo na história dos judeus, porque sua história também não é muito clara. Não sabemos se eles não podiam fazer certas coisas durante o Pessach. Mas aqui é mencionado, especificamente, que eles costumavam comer algo. E também sabemos que eles tinham o hábito de se purificar para o Pessach, para esse período de tempo. Eles começavam a se purificar muito antes disso, mas eles tinham que ser purificados para poder participar da festa que eles chamavam de Pessach, a temporada anual do Pessach.

E quando falamos sobre a temporada do Pessach, sabemos o que isso significa. Essa temporada começa com o Pessach, e depois vem o 1º dia da Festa dos Pães Ázimos, que é um Dia Sagrado. Isso é muito simples e claro. Mas, você sabe o que acontece? A verdade é que não importa o que os judeus faziam, mas o que Deus nos ordena fazer. O que Deus diz que devemos fazer. Mas, às vezes, quando lemos como eles faziam as coisas naquela época, isso é um pouco difícil, porque sabemos que eles não obedeciam a Deus, que eles não observavam as coisas como deveriam observar. E o Pessach foi uma das primeiras coisas que eles rejeitaram. Nós conhecemos essa história, sabemos que eles começaram a observar algo que eles chamam de Seder. E eles observam isso no final da tarde, no que eles chamam de “pôr-do-sol”. E para muitos o pôr-do-sol dura muito tempo, porque começa ao meio dia. E é então que eles começam a observar o Pessach, eles começam a preparar a comida e todas as coisas que eles fazem na parte do dia. E eles então se reúnem para comer o Pessach no que eles chamam de Seder, na noite do 15º dia. E eles chamam isso de Seder.

E essas coisas não são claras. Mas em breve Deus vai deixar tudo isso bem claro. Mas isso era o que eles criam naquela época. Era por isso que eles não podiam entrar no Pretório, que eles não podiam participar do que estava acontecendo com o governo romano. Eles não queriam se contaminar porque não então eles não poderiam se apresentar diante de Deus. Eles não poderiam observar o Pessach, ou o que eles chamavam de Pessach, que na verdade era o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. Porque nos Dias Sagrados eles costumavam fazer oferendas a Deus no altar. E os judeus, especialmente os levitas, não podiam fazer certas coisas se não estivessem purificados. Eles tinham que se purificar para fazer certas coisas no templo, ou para participar dos sacrifícios. E é por isso que eles não queriam se contaminar. Isso vem das leis do Antigo Testamento, do sistema levítico. E de acordo com essas leis, se eles estivessem contaminados eles não podiam participar do Pessach e da Festa dos Pães ázimos. Para eles o Pessach era um dia de purificação, era o último dia para se purificar antes da Festa dos Pães Ázimos.

E então eles foram ao Pretório. **Versículo 29 - Então o governador Pilatos saiu, foi encontrar-se com eles e perguntou...** Já que eles não podiam entrar Pilatos saiu para falar com eles, para ouvir o que eles tinham a dizer. Porque Pilatos sabia como eles pensavam. Ele conhecia a religião dessas pessoas. Que, diga-se de passagem, para ele era uma religião muito estranha. Ele era o governador dessas pessoas, ele conhecia essas pessoas, e foi por isso que ele saiu para perguntar o que estava acontecendo. Os romanos

desprezavam os judeus. Eles desprezaram os judeus durante muito tempo. Eles levaram 100 mil escravos judeus para construir o Coliseu romano. Eles sempre tiveram aversão aos judeus.

**Então o governador Pilatos saiu, foi encontrar-se com eles e perguntou: Do que vocês estão acusando esse homem?** “Por que vocês o trouxeram aqui? Por que o trouxeram diante do Pretório?” **Eles responderam: O senhor acha que nós lhe entregariamos este homem se ele não tivesse cometido algum crime?** “Bom, o que você acha? Este homem é um delinqüente. Se ele não fosse um criminoso, não o teríamos trazido aqui! Nós não teríamos trazido a sua presença se ele não fosse um criminoso.” Eles pensaram: “O que mais podemos lhe dizer?” Eles não podiam dizer a Pilatos que que eles tinham levado a Jesus ali porque Jesus tinha dito que ele era o Messias, porque Jesus tinha dito que era o Filho de Deus. Eles tinham que encontrar outra coisa do que acusá-lo. E isso foi o que eles fizeram, como podemos ler aqui.

**Versículo 31 - Mas Pilatos então lhes disse: Levem este homem e o julguem vocês mesmos, de acordo com a lei de vocês.** Ele sabia o que estava acontecendo. Ele já tinha ouvido certas histórias. O que estava acontecendo em Jerusalém não era algo de pouca importância. Até mesmo Herodes ver a Cristo, como vamos ler mais tarde. Mas aqui Pilatos lhe disse: “Ele é um dos seus. Julguem este homem de acordo com sua lei”.

**E os judeus disseram: Nossa lei não nos permite condenar ninguém a morte.** E isso é o que queremos. Queremos que ele seja condenado à morte! É por isso que nós o trouxemos aqui”. **Isto aconteceu para que se cumprisse o que Jesus tinha dito a respeito da maneira pela qual ele ia morrer.** Porque os romanos tinham uma determinada maneira de executar, de matar as pessoas. **Então Pilatos entrou novamente no Pretório, chamou a Jesus, e perguntou-lhe: Você é o rei dos judeus?** Porque é o que significa ser o Messias. Isso significa que ele é o Rei que viria para estabelecer o Reino de Deus na terra. **Você é rei?** E a palavra “Messias” significa “O Ungido”. Assim como a palavra “Cristo”. Mas, unguido para quê? Para ser Rei no Reino de Deus.

**Jesus lhe respondeu...** E isso me faz pensar nos protestantes, que sempre falam de Cristo. Cristo isso. Cristo aquilo. Mas eles não sabem que o nome Cristo significa o mesmo que Messias. Ambos nomes significam a mesma coisa. Isso se refere às histórias do Antigo Testamento sobre o Messias. **Jesus respondeu: Você está perguntando isso de si mesmo, ou são outros que o querem saber? E Pilatos respondeu: Sou porventura judeu?** “Eu não tenho nada a ver com tudo isso.” **Sua nação e os principais sacerdotes o colocaram nas minhas mãos. O que você fez? Jesus respondeu: Meu reino não é deste mundo.** Meu reino não é desta era. **Se o meu reino fosse deste mundo...** Ou dessa era. Isso é o que significa essa palavra. ... **os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu Reino não é daqui.** Em outras palavras, não é desta era. Meu reino não é desta era. A era de Cristo virá em breve.

E quando eu falo sobre essas coisas, quando eu leio isso, não posso deixar de pensar nos protestantes, sobre as coisas que eles não entendem. E alguns reconhecem que talvez possamos estar vivendo no tempo do fim. Eles pensam que Cristo vai voltar e que vai levar muitas pessoas com ele. Que ele vai reunir muitas pessoas e levá-las com ele. Isso é o que eles pensam. Mas, que ele vai voltar a esta terra para ser um rei? Isso é algo nem passa pela mente deles. É algo totalmente impensável para eles. Eles não

entendem isso, embora seja algo muito claro e muito simples. Cristo diz que ele vai reinar sobre os seres humanos, não sobre seres que são espírito, que morreram e foram ao céu há muito tempo, que ainda estão lá, que estarão lá para sempre. Pessoas que morrem e vão ao céu. Não é sábio que está falando aqui. Ele disse: **meus servos iriam lutar ... mas meu reino não é daqui.** Quer dizer, “não é deste tempo”.

**Pilatos então lhe disse: Então você é rei? Jesus respondeu: Você diz que eu sou um rei.** “Você está dizendo isso”. **De fato, por esta razão nasci...** Não só para ser o sacrifício do Pessach, mas para ser um rei. E o que isso significa para os protestantes? Eu fico perplexo com essas coisas. **Então você é rei? Jesus respondeu: Você diz que eu sou um rei. De fato, por esta razão nasci e para isso vim ao mundo.** E a primeira vez que ele veio, ele não chegou a ser rei. Mas em breve ele será rei. **...e para isso vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta minha voz.** Essas palavras são muito claras. E “escutar” não significa simplesmente ouvir o que está sendo dito, mas significa concordar com o que é dito. Você concorda com o que ele está dizendo. Você “vê” o que ele está dizendo. Essas coisas são claras para você. Você entende o que ele diz. Mas os protestantes não. Eles não creem no que Cristo disse sobre os três dias. “Destruam esse templo e em três dias eu o reconstruirei”. Eles creem que isso aconteceu em um dia e meio. Isso é o que eles acreditam. Que foi em um dia e meio. Eles acreditam em alguém que fez isso mais rápido. Eles aceleraram esse processo. Segundo eles, Jesus fez isso em um dia e meio. Ele não esteve no túmulo três dias, como ele disse. Gente demente.

**Versículo 38 - Pilatos lhe disse: O que é a verdade?** E esta frase ficou muito famosa. Todos a conhecem. **O que é a verdade? E tendo dito isso, ele saiu novamente para dizer aos judeus: Não vejo nenhum motivo para condenar este homem.** “Vocês querem que eu o condene à morte, mas eu não encontrei nenhum motivo para fazer isso! Por que vocês trouxeram ele aqui? O que está acontecendo realmente? Por que vocês estão tão enfurecidos? Por que vocês estão tão furiosos com ele?”

Lucas 23. E quando lemos essas coisas, sempre, sempre, sempre, devemos lembrar onde as aprendemos. Quando você soube dessas coisas? Há quanto tempo você sabe essas coisas? Se você cresceu na Igreja de Deus, você tem uma grande vantagem sobre os outros, porque você aprendeu tudo isso quando era mais jovem e isso se tornou parte de sua maneira de pensar. E se você escolhe fazer essas coisas, se isso ainda faz parte de sua maneira de pensar, então isso é algo muito singular para você. Porque geralmente as pessoas não aprendem isso de jovens, mas em algum momento de suas vidas, de repente, elas começaram a “ver” essas coisas. E isso não é algo sem importância. O mundo não vê isso. A igreja católica não pode ver isso. Eles caçoam disso. Eles pensam que se você acredita nisso você faz parte de alguma coisa. E o mesmo acontece com os protestantes. Se você acredita nessas coisas, você certamente é parte de uma coisa, porque isso não é o que os cristãos, as igrejas cristãs, acreditam. E quem no cristianismo acredita nisso hoje em dia? Ninguém. E se você acredita nisso, você é parte de alguma coisa. Você é uma pessoa muito estranha porque faz parte de um grupo tão pequeno. Não há muitos que acreditam nisso, certo? Mas há milhões de pessoas que acreditam o contrário. Há milhões, centenas e centenas de milhões de pessoas que acreditam que Cristo ressuscitou depois de estar um dia e meio na tumba. Algo que nega que ele é o Cristo, mas eles não sabem disso. Que impressionante!

Quão gratos somos porque “vemos” a verdade tão claramente? Porque, como seres humanos, se não temos cuidado, podemos começar a pensar que isso é algo normal. Incrível! Isso me faz pensar nos que continuam a escolher o caminho errado. Eles se deixam seduzir por qualquer coisa neste mundo, eles

cedem a isso e renunciam a tudo o que eles sabem, a tudo o que eles entendem. E isso causa um grande impacto em sua vida. Como pode uma pessoa fazer algo assim? Especialmente sabendo que agora estamos tão perto da volta de Cristo, do cumprimento das coisas que lemos aqui.

E as pessoas que vão escutar isso mais tarde, elas só escutarão esses sermões porque estarão com medo. Quando os caminhões parem de circular pelas estradas transportando alimentos e outros produtos, quando os trens, os caminhões, os aviões que transportam coisas, deixem de fazer isso as pessoas terão medo. Quando já não haja eletricidade ou gasolina, o que as pessoas vão fazer? Elas vão sentir um medo que nunca sentiram antes. Incrível! E só então seus ouvidos estarão atentos e elas começarão a ouvir, começarão a fazer perguntas. E é uma pena que as coisas sejam assim, mas não há outro meio para que os seres humanos possam começar a dar ouvidos a Deus. E os protestantes vão continuar acreditando que foi “um dia e meio” até que eles morram, se algo não acontecer que os faça sentir muito medo. E talvez eles comecem a reconhecer: “Ele não morreu na sexta-feira. Você tem razão. Ele não ressuscitou na manhã de domingo. Agora eu vejo isso claramente!” Incrível!

Mas, e você? Você está pronto para continuar lutando, para avançar? Para fazer o que Deus exige de você? E nós fazemos isso porque vemos essas coisas com muita claridade. Entendemos realmente o quanto somos abençoados porque podemos ver as coisas que vemos? Mas depois de um tempo, podemos pensar: “Já ouvi essa história antes. Sim, eu me lembro dele falando sempre sobre as duas árvores. Ele não está falando nada de novo”. Eu ouvi muitas pessoas falarem dessa maneira sobre o Sr. Armstrong e sobre as coisas que ele ensinou. Elas simplesmente se cansaram de ouvir ele falar sobre as duas árvores e deixaram de valorizar tudo o que Deus revelou através dele, tudo o que elas entendiam e sabiam. O simples fato de que elas sabiam da existência dessas duas árvores. É incrível como são os seres humanos. Lute por isso! Aferre-se a isso! Porque há muitas coisas nesse mundo que podem fazer com que você se afaste de tudo isso. E ainda mais agora. E isso vai ficar muito pior. Você tem que lutar pelo que você tem. E também seja grato a Deus por tudo o que você entende. Quando você orar, agradeça a Deus pelas coisas que você pode “ver”. Temos que fazer isso sempre. Agradeça a Deus por essas coisas, pense nas coisas que você sabe, nas coisas que você vê. Agradeça a Deus porque você é um dos poucos que pode ver essas coisas. Em 6.000 anos. Nos primeiros 4.000 anos as pessoas não sabiam muito sobre Cristo. Elas sabiam que um Messias viria, mas elas não sabiam nada sobre sua história. Elas não sabiam o que ele cumprir, nem como ele ia cumprir isto. Elas não sabiam as coisas sobre as quais estamos falando aqui. Elas nem sequer sabiam essa parte da história. Incrível!

**Lucas 23:1.** A narração de Lucas sobre o que aconteceu. **Então todos se levantaram e levaram Jesus perante Pilatos.** E era muito cedo pela manhã. O sol acabava de sair. Era muito cedo pela manhã quando eles o levaram ao Pretório, a Pilatos. **...e eles levaram Jesus perante Pilatos e começaram a acusá-lo, dizendo: Pegamos este homem tentando fazer o nosso povo se revoltar...** Não apenas alguns, mas o povo inteiro! Ele estava provocando uma revolta no meio do povo. **...dizendo a eles que não pagassem impostos ao Imperador.** Isso foi o que eles disseram. Eles não disseram isso desde o início, mas agora eles estavam usando isso como um argumento contra ele. **...dizendo a eles que não pagassem impostos ao Imperador.** A César. E eles estavam mentindo outra vez. O que Cristo disse? O que Cristo ensinou? “Dai a César o que pertence a César e a Deus o que pertence a Deus”. Isso é o que devemos fazer. Devemos ser fiéis tanto a Deus como ao governo.

**...dizendo a eles que não pagassem impostos ao Imperador e afirmando que ele é o Messias, um rei.** Cristo, o messias, um rei. **E então Pilatos perguntou a Jesus: Você é o rei dos judeus?** Nós já lemos isso antes, esta parte aqui. **E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes. E disse Pilatos aos principais dos sacerdotes e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.** Isto é mais ou menos um resumo do que aconteceu. João dá um pouco mais de detalhes sobre isso. Eles narraram esses acontecimentos de uma maneira ligeiramente diferente um do outro, de acordo com o que eles se lembravam, de acordo com sua perspectiva sobre o que foi dito e sobre quando foi dito.

**Versículo 5 - Mas eles insistiram: Ele está causando desordem entre o povo, em toda a Judeia, com o que ensina...** Isso não aconteceu apenas uma vez nesta conversa entre Pilatos e os judeus que levaram Cristo a ele. Eles insistiram uma e outra vez. E Pilatos lhes disse: **Não acho culpa alguma neste homem. Mas eles insistiram: Ele está causando desordem entre o povo, em toda a Judeia, com o que ensina. Ele começou na Galileia e agora chegou aqui. Quando Pilatos ouviu isso, perguntou se ele era um galileu.** Eles começaram a dizer várias coisas sobre ele. Como eles não tinham conseguido o que queriam a primeira vez, porque Pilatos lhes disse que não tinha encontrado nenhum motivo para condenar a Cristo nele, eles vieram com outros argumentos. Eles disseram que Cristo estava causando desordem entre o povo, as pessoas, dizendo a eles que não pagassem impostos ao Imperador. E sabemos como é isso. “Ele não paga impostos. Ele ensina que não se deve pagar impostos. E isso é um crime. Ele está causando problemas”. Já não era apenas uma questão da crença dos judeus, eles agora estavam mentindo sobre outras coisas também.

**Versículo 6 - Quando soube que Jesus era da região governada por Herodes...** Foi por isso que ele perguntou se Jesus era um galileu, porque a região da Galiléia estava sob a jurisdição de Herodes. **Quando soube que Jesus era da região governada por Herodes, Pilatos o mandou para ele, pois Herodes também estava em Jerusalém naquela ocasião. Herodes ficou muito contente quando viu Jesus, pois tinha ouvido falar a respeito dele e fazia muito tempo que queria vê-lo. Ele desejava ver Jesus fazer algum milagre.** Ele queria conhecer Jesus. Ele queria ver com seus próprios olhos o que tinha ouvido sobre Jesus. Isso não era algo sem importância, o que estava acontecendo no país. Na Judéia, em Samaria, na Galiléia e nas regiões do norte. E já fazia tempo que Herodes queria conhecer a Jesus, porque ele tinha ouvido falar muito sobre ele, e ele esperava poder ver a Jesus fazer algum milagre. Porque para ele isso era uma espécie de espetáculo. “Eu quero ver ele fazer as coisas que as pessoas dizem que ele faz. Vamos ver se ele é capaz de fazer certas coisas. Eu nunca o vi fazer essas coisas que eles dizem”. Como as coisas que os mágicos faziam naquela época. “Talvez eu veja algo que nunca vi antes”. E ele estava entusiasmado com essa idéia. Ele acreditava em superstições. O que ele queria era ver Jesus fazer algum milagre.

**Ele então fez muitas perguntas a Jesus, mas Jesus não respondeu nada.** Você pode imaginar a situação? Aqui estava um líder, o chefe do governo romano na região da Galiléia, fazendo perguntas a Jesus, e Jesus não respondeu. **Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei se apresentaram e fizeram acusações muito fortes contra Jesus.** Eles insistiram nas acusações, agora diante de Herodes. **Então Herodes e seus soldados começaram a zombar de Jesus...** Como Jesus não respondeu, a atitude de Herodes começou a mudar. Eles sentiam desprezo por ele, e seu desprezo foi aumentado cada vez mais. Herodes começou a ficar irritado. E aqui diz: **Herodes e os seus soldados zombaram de Jesus e o**

**trataram com desprezo. Puseram nele uma capa luxuosa e o mandaram de volta para Pilatos.** “Você é um rei?” Eles zombaram dele porque ele era um rei.

**Versículo 12 - Naquele dia, Herodes e Pilatos, que antes eram inimigos, se tornaram amigos.** Por causa do que aconteceu. Antes disso eles não se entendiam, algo comum entre os governantes, que brigam entre si por várias questões, para ver quem tem mais poder. E eles também tinham suas pequenas disputas, seu relacionamento não era bom. Eles eram inimigos, mas depois disso se tornaram amigos. Um mostrou respeito ao outro, desta vez no que se referia a uma pessoa muito conhecida. Porque Cristo era muito conhecido.

Marcos 15. E tudo isso aconteceu no dia do Pessach. Ainda era a manhã do Pessach. **Marcos 15: 6 – Por ocasião da festa...** Dessa temporada festiva. Isso era uma maneira de dizer que eles usavam. Algo que os protestantes não entendem. “O que significa esta temporada festiva? O que é essa Festa? O que você quer dizer com festa?” Eles sabem o que é uma festa de acordo com o mundo, de acordo com as festas que o mundo celebra, coisas que foram obviamente deturpadas, distorcidas. Mas quando eles lêem algo assim, eles não entendem. “Do que se está falando aqui?” Eles não sabem que no dia depois do Pessach começa uma festa, a Festa dos Pães Ázimos. Que é um Dia Sagrado de Deus. Um Sabbath anual. O primeiro Sabbath anual, logo depois do Pessach. Se eles soubessem disso, então eles poderiam começar a entender que Jesus Cristo não permaneceu no túmulo somente um dia e meio, mas durante três dias.

**Durante a festa Pilatos tinha o costume de soltar um dos prisioneiros...** Era o costume soltar um prisioneiro judeu na época do Pessach. **...qualquer um que o povo escolhesse. Havia entre os prisioneiros um homem chamado Barrabás. Ele e outros revolucionários tinham sido presos por terem matado várias pessoas durante uma revolta.** Não é isso incrível? Um assassino, condenado por rebelião. **A multidão se ajuntou e começou a pedir que Pilatos lhes fizesse como de costume.** Ou seja, que ele soltasse esse prisioneiro. **Pilatos, então, lhes perguntou: Vocês querem que eu solte o rei dos judeus?** Porque isso era o que ele queria fazer. **Pilatos disse isso porque sabia que por inveja os líderes dos sacerdotes tinham entregado a Jesus.** Não é isso incrível? Ele entendia muito bem o que estava acontecendo. Ele entendia seus motivos. Ele estava acostumado a julgar muitas situações e podia ver os ciúmes e inveja por detrás das coisas que as pessoas diziam, pela maneira que elas diziam certas coisas. Ele sabia que eles estavam fazendo tudo aquilo porque tinham inveja de Cristo. Ele sabia o que estava acontecendo.

**Mas os líderes dos sacerdotes incitaram o povo a pedir que Pilatos lhes entregasse Barrabás ao invés de Jesus. Pilatos, então, lhes perguntou mais uma vez: Então, o que vocês querem que eu faça com este homem que chamam de rei dos judeus?** E ele disse isso para provocar a eles um pouco. “O que vocês querem que eu faça com o réu que vocês me trouxeram e que diz ser um rei? Porque ele é o rei dos judeus.” **E eles gritaram novamente...** E em todas as traduções da Bíblia eles usam o verbo “crucificar”. **Crucifica-o.** E eu digo e repito isto uma e outra vez, porque eu não sei se quando as pessoas começarem a ver esses vídeos no YouTube elas entenderão o que significa esta palavra. A palavra grega que eles traduziram como “crucificar” é a palavra “stauros”. Mas essa palavra não é usada para se referir a dois pedaços de madeira em forma de cruz ou em forma de um ‘X’. Para se referir a isso se usa uma palavra diferente ou uma descrição diferente no idioma grego. Esta palavra, stauros, sempre significa o mesmo. Se você pesquisa nos antigos escritos dos gregos, nos escritos de Homero e de outros importantes escritores

gregos, você pode ver que mesmo muitos séculos depois Cristo a palavra “stauros” sempre significa o mesmo: uma estaca. E às vezes essa palavra é usada para se referir às estacas de uma cerca, a uma estaca que é cravada no chão, enterrada no chão. Esse é o único significado dessa palavra. E essa palavra não pode ser traduzida de outra maneira.

Mas as pessoas que séculos atrás traduziram a Bíblia para diferentes idiomas (como por exemplo em inglês), começaram a usar palavras diferentes e não as palavras originais. E eles também mudaram o significado de muitas palavras porque criam em algo diferente. Eles creem que Cristo morreu pendurado em algo como uma cruz. Mas isso não é o que dizem as Escrituras. E isso é inacreditável! Mas o cristianismo tradicional e a igreja católica ensinam que ele morreu pregado em uma cruz. Mas ele não morreu com os braços estendidos, um de cada lado. E há razões muito simples que explicam por que isso não poderia ter acontecido da maneira que eles descrevem.

E eu insisto em falar disso. Eu repito isto uma e outra vez porque espero que com o tempo as pessoas ouçam isto, que elas vejam isso e comecem a pensar: “Isso faz sentido!” Mesmo a nível físico. Vamos falar sobre isso mais tarde, quando chegarmos a essa parte da história. Mas ele não morreu em uma cruz. Ele morreu pendurado em uma estaca, com as mãos cruzadas sobre a cabeça, perfuradas com um prego. E seus pés também foram cruzados e perfurados com um prego. Eles o pregaram em uma estaca. E isso é muito claro. Muito claro.

A mundo mente sobre isso. Essa mentira começou com o Imperador Constantino muitos séculos atrás. E é realmente incrível tudo que esse homem fez no tempo dos romanos, começando pela igreja católica. De verdade. Todas as mentiras que começaram a ser espalhadas naquela época. E toda vez que eu leio sobre essas coisas, eu fico indignado, porque eu acho que tudo isso é algo doentio. Eu penso nos milhões, nas centenas de milhões de pessoas que acreditam em todo esse lixo, em toda essa estupidez. Tudo isso é uma grande estupidez, é tudo lixo! E se você fizer uma pequena pesquisa, você descobrirá a verdade. Mas quem quer saber disso? “Eu prefiro continuar comemorando o natal, com minha árvore, dar presentes aos meus filhos, porque isso é algo bom. Nós fazemos isso para comemorar o nascimento de Cristo. Mesmo sabendo que ele não nasceu em 25 de dezembro ou nessa época do ano. Eu entendo isso, mas eu gosto de celebrar o natal. E ninguém pode nos privar disso. E nem dos coelhos que põem ovos. É tão fofo ver as crianças procurando ovos no jardim! Isso é muito divertido para elas, é uma coisa tão inocente. É tão divertido contar às crianças todas essas histórias quando são pequenas”.

Isto pode até ser legal e divertido, mas é tudo mentira. Você está ensinando mentiras a seus filhos! Você está ensinando a eles sobre dias de festa que não são nada além de mentiras. E é claro que é “legal” ensinar isso a seus filhos. E eu sei que alguns vão adorar ouvir isso. Isso é sempre assim. Mas a verdade é que eu não me importo com o que eles pensam. Eu não ligo para isso.

**E eles gritaram novamente...** E a tradução correta é: Prega-o numa estaca! Eles não disseram: “Crucifica-lo”. **Pregue-o em uma estaca!** Em um stauros. **Pregue-o em um stauros!** Isso foi o que eles disseram. **Pilatos lhes disse: Por quê? Que crime ele cometeu?** Essa era uma maneira horrível de morrer. E Pilatos não via nenhum sentido em tudo aquilo. Ele não tinha encontrado nenhum motivo para condenar Jesus. Mas eles gritaram ainda mais alto: “Pregue-o em uma estaca **Então Pilatos, querendo agradar o povo, soltou Barrabás, como eles haviam pedido.** Ele soltou um assassino. Incrível! **Depois**



**mandou chicotear Jesus e o entregou para ser pregado em uma estaca.** Isso é o que significa: “ser pregado em uma estaca”. É incrível, o que aconteceu.

Lucas 23. Vamos continuar com a narração de Lucas. Cada um deles acrescenta detalhes diferentes, algo que o outro não escreveu. Mas as 4 narrações se complementam e nos mostram uma imagem completa do que aconteceu. **Lucas 23:13 - Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, os líderes judeus e o povo e disse: Vocês me trouxeram este homem e disseram que ele estava incitando o povo para fazer uma revolta. Pois eu já lhe fiz várias perguntas diante de todos vocês, mas não encontrei nele nenhuma culpa dessas coisas de que vocês o acusam. Herodes também não encontrou nada contra ele e por isso o mandou de volta para nós. Assim, é claro que este homem não fez nada que mereça a pena de morte. Eu vou mandar que ele seja chicoteado e depois o soltarei. (Na Festa da Páscoa, Pilatos tinha o costume de soltar algum preso, a pedido do povo.)** Aí toda a multidão começou a gritar: **Mata esse homem! Solta Barrabás para nós! Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por assassinato.** Eles preferiram que um assassino fosse solto. Esta é uma história incrível, de verdade. É incrível como os seres humanos podem reagir a certas coisas. Especialmente quando se trata de crenças religiosas e de idéias que eles não querem abandonar. Eles não querem deixar de ir à igreja no domingo. “Não estamos obrigados a guardar o Sabbath, o sétimo dia da semana. Não estamos obrigados a guardar os Dias Sagrados anuais. Não tem importância celebrar o natal, a páscoa ou o dia das bruxas”. E todas essas coisas estúpidas. “Está bem fazer isso”. Mas eles não observam as coisas que Deus diz que devemos observar. Eles inventam qualquer desculpa por odeiam essas coisas.

**Versículo 20 - Então Pilatos, querendo soltar Jesus, falou outra vez com a multidão. Mas eles gritavam mais ainda: Pregue-o em uma estaca! Pregue-o em uma estaca!** Eles gritavam cada vez mais alto. **E Pilatos disse pela terceira vez: Mas qual foi o crime dele? Não vejo neste homem nada que faça com que ele mereça a pena de morte. Vou mandar que ele seja chicoteado e depois o soltarei. Porém eles continuaram a gritar bem alto, pedindo que Jesus fosse pregado em uma estaca. E a gritaria deles venceu. Pilatos condenou Jesus à morte, como eles pediam. E soltou o homem que eles queriam, aquele que havia sido preso por causa de revolta e de assassinato. E entregou Jesus para fazerem com ele o que quisessem.** Que história incrível!

**Mateus 27.** Depois que os judeus conseguiram que Cristo recebesse o castigo que eles queriam, Jesus foi entregue aos soldados romanos, para que a sentença pudesse ser executada. E esta é também uma história incrível aqui, ver até que chegou essa briga entre os líderes dos judeus e Pilatos. Porque eles ameaçaram a Pilatos. Eles o ameaçaram dizendo que se ele não fizesse o que eles estavam pedindo eles iriam contar o que estava acontecendo ao César. Eles ameaçaram a Pilatos dizendo que se alguém afirmasse ser um rei que essa pessoa tinha que ser punida. Porque, de acordo com a lei, não podia haver outro rei senão César, não podia haver outro governante que César. Os judeus odiavam o governo romano, mas eles estavam dispostos a usá-los para conseguir o que eles queriam. Eles disseram a Pilatos: “Se você não condena Jesus a morte vamos informar ao Cesar que você não está fazendo bem seu trabalho”. Isso foi o que eles disseram a Pilatos. E foi incrível o que aconteceu, até que ponto eles estavam dispostos a chegar para conseguir o que queriam. E, finalmente, Pilatos fez o que eles exigiram e entregou Jesus aos soldados.

**Mateus 27:27- Depois os soldados de Pilatos levaram Jesus para o Palácio do Governador e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram a roupa de Jesus e o vestiram com uma capa**

**vermelha. Fizeram uma coroa de ramos cheios de espinhos, e a puseram na sua cabeça, e colocaram um bastão na sua mão direita.** Eles estavam zombando dele. **Aí começaram a se ajoelhar diante dele e a caçoar, dizendo: Viva o Rei dos Judeus!** Os judeus não lhes importavam, mas eles estavam dispostos a fazer isso com Cristo, com o Messias. Eles zombaram dele, riram dele. **Eles cuspiram sobre ele...** O que estava acontecendo aqui? Eles tinham que matá-lo e eles sabiam disso. Eles tinham sido designados para executar essa tarefa. E agora que eles tinham a Jesus em suas mãos, alguém de quem se dizia esse tipo de coisa, eles zombaram dele. E eles fizeram isso numa tentativa de apaziguar sua própria consciência, talvez. Para mostrar que eles eram justos e que este indivíduo estava errado. Que este , indivíduo tinha que ser muito ruim para que eles o condenassem à morte. A mentalidade dos seres humanos pode ser tão depravada às vezes. **Cuspiam nele, pegavam o bastão e batiam na sua cabeça.** Isso foi o que eles fizeram com ele.

**Versículo 31 - Depois de terem caçoado dele, tiraram a capa vermelha e o vestiram com as suas próprias roupas. Em seguida o levaram para o ser pregado no madeiro. Quando estavam saindo, os soldados encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar o madeiro de Jesus.** Porque então Jesus já estava muito fraco e não podia carregar o madeiro. E nesses casos, os soldados eram os que tinham que carregar esse madeiro, mas eles encontraram outro indivíduo a quem eles obrigaram a carregar esse madeiro até o lugar onde eles iriam pendurar Jesus nele.

Voltemos à narrativa em Lucas 23. Foi horrível tudo pelo que ele passou, os azotes que ele recebeu, e tudo mais. Eles bateram nele com um chicote com ferro nas pontas. Eles fizeram tudo isso antes de mata-lo. E podemos ler isso nas diferentes narrações.

**Lucas 23:26 - Então os soldados levaram Jesus. No caminho, eles encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo. Eles então agarraram Simão e o obrigaram a carregar o madeiro, seguindo atrás de Jesus. Uma grande multidão o seguia. Nela havia algumas mulheres que choravam e se lamentavam por causa dele. Jesus virou-se para elas e disse: Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim, mas por vocês e pelos seus filhos! Porque chegarão os dias em que todos vão dizer: “Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, que nunca deram à luz e que nunca amamentaram!” Chegará o tempo em que todos vão dizer às montanhas: “Caíam em cima de nós!” E dirão também aos montes: “Cubram-nos! Você sabe quando ele se refere? Ao período de tempo que agora está prestes a começar. Esta é uma profecia que fala do terrível que será isto.**

Mas para aqueles que estão na Igreja de Deus, para aqueles que buscam a Deus... Nós confiamos em Deus para nos guiar, para nos proteger. Deus faz tudo isso porque, de outra forma, não teríamos o que necessitamos. Nossa força está em Deus. Ele é a nosso alto refugio, nossa força, nossa fortaleza. E Deus cuida de Seu povo. Mas, no que diz respeito ao mundo e às coisas que eles vão experimentar... E isso não significa que as coisas não serão difíceis para nós também, mas não tão difíceis quanto o que eles vão experimentar no mundo que nos rodeia. E é a isso que Jesus está se referindo aqui quando ele fala sobre essas coisas. E o que ele está vendo? Ele está vendo o propósito, o motivo de sua morte. E o que acontecerá quando ele vier como o Messias e o que tem que acontecer na Terra antes que o Reino de Deus possa ser estabelecido. Ele sabia que ele ia morrer. Esse processo já estava em andamento. Ele tinha sido espancado, sua carne tinha sido arrancada de seu rosto e de seu corpo, ele tinha ficado irreconhecível. Mas

então ele profetizou o que ia acontecer depois disso. E ele diz: **Porque, se isso tudo é feito quando a lenha está verde, o que acontecerá, então, quando ela estiver seca?**

**Levaram também dois criminosos para serem mortos com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado “A Caveira”, ali penduram a Jesus em um madeiro e junto com ele os dois criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda.** Jesus estava entre eles dois. **Então Jesus disse: Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.** Que grande atitude! Que grande exemplo para nós, para as coisas com as que temos que lidar em nossas vidas. É assim que devemos olhar para os outros.

E mesmo que eu diga as coisas que eu digo sobre os católicos e os protestantes, eu entendo que eles estão cegos e que eles não podem fazer nada a respeito. Alguns de seus líderes sabem certas coisas, têm conhecimento sobre certas coisas, mas eles não vão mudar, eles não vão dizer a verdade. E mesmo que eles saibam a verdade, eles continuam pregando mentiras. Embora eles saibam as respostas para certas coisas, eles não ensinam a verdade. As pessoas estão no cativeiro. Como no Egito. Eles não podiam sair, eles não podiam escapar, até que Deus os libertasse. E o mesmo acontece com o mundo que nos rodeia. Eles não podem escapar do que eles são, até que Deus os liberte. E esse momento está se aproximando.

E essa deve ser nossa atitude. Assim é como devemos tratar as pessoas que nos rodeiam. As pessoas que não nos tratam bem. Especialmente no que se refere ao que cremos. E é por isso que devemos tratar as pessoas que nos rodeiam dessa forma. “Pai, perdoa-lhes porque eles não sabem o que estão fazendo”. E você deve tratar bem a esses indivíduos, sem guardar rancor contra eles, sem sentir nada contra eles. Eles são prisioneiros dessas coisas e eles vão fazer o que eles têm que fazer como seres humanos. E isso não é bom. Até que Deus os chama e eles então começam a sair dessa prisão. Até que Deus começa a libertar a eles de tudo isso.

**Jesus disse: Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo. Em seguida, tirando a sorte com dados, os soldados repartiram entre si as roupas de Jesus.** Porque as roupas que ele estava vestindo eram roupas caras. E eles queriam essas roupas. Não lhes importava se estivessem manchadas de sangue. Sangue! Muito sangue! Mas eles queriam essas roupas. Eles estavam dispostos a lavar essas roupas e ficar com elas. E eles tiraram a sorte: de quem será? Quem vai ganhar? Como jogar os dados. Quem ficará com suas roupas?

**O povo ficou ali olhando, e os líderes judeus zombavam de Jesus, dizendo: Ele salvou os outros. Que salve a si mesmo, se é, de fato, o Messias que Deus escolheu!** E quando você lê uma história como esta você fica perplexo com a atitude dos seres humanos, com o doentias que as pessoas podem ser. Isso me faz pensar numa atitude que está sendo adotada por mais e mais pessoas nesse país. E no resto do mundo também. Esse tipo de atitude. As pessoas gostam de zombar dos outros. E todos eles têm razão a seus próprios olhos. Isso é o que eles acreditam. Todo o ódio que existe neste mundo. E isso é cada vez mais visível. Podemos ver como os seres humanos são realmente. É incrível até onde os seres humanos estão dispostos a ir para conseguir o que querem. E isso está piorando cada vez mais. E as coisas vão ficar muito ruins antes que elas possam melhorar.

**Ele salvou os outros. Que salve a si mesmo, se é, de fato, o Messias que Deus escolheu! Os soldados também zombavam de Jesus. Chegavam perto dele e lhe ofereciam vinho comum e diziam: Se você**

**é o rei dos judeus, salve a você mesmo! E na parte de cima do madeiro, acima da sua cabeça, estavam escritas em grego, em latim e em hebraico as seguintes palavras...** E às vezes um estudiosos da Bíblia dizem: “Isso não pode ser verdade, porque os escritos eram diferentes” Isto foi escrito em três idiomas diferentes. Mas eles dizem que não se pode traduzir isso da mesma maneira. Mas o que estava escrito era: **ESTE É O REI DOS JUDEUS**. Os judeus não estavam muito contentes com isso, mas Pilatos, que era o responsável desta parte, mandou colocar isso ali. Pilatos tinha a última palavra. “Vocês me ameaçaram, não é? Muito bem. Se nós temos que matar esse homem, isso é que nós vamos colocar ali: **ESTE É O REI DOS JUDEUS**.”

**Versículo 39 - Um dos criminosos que estavam crucificados ali insultava Jesus, dizendo: Você não é o Messias? Então salve a você mesmo e a nós também!** Ele zombou de Jesus dizendo que se ele podia salvar a si mesmo que então salvasse a eles também. **Porém o outro o repreendeu, dizendo: Você não teme a Deus? Você está debaixo da mesma condenação que ele recebeu. A nossa condenação é justa, e por isso estamos recebendo o castigo que nós merecemos por causa das coisas que fizemos; mas ele não fez nada de mau. Então disse: Jesus, lembre de mim quando o senhor vier como Rei!** E aqui é onde os protestantes metem os pés pelas mãos. **Jesus respondeu: Eu digo a você, que hoje você estará comigo no paraíso.** Eles acham que isso significa que depois que morremos vamos para o céu para estar com Cristo. Eles usam esse versículo para justificar o que eles creem. “Jesus disse: Hoje mesmo você estará comigo no paraíso Mas isso não foi o que Jesus disse. As pessoas colocaram vírgulas nos textos da Bíblia, e isso permite que as pessoas leiam o que elas querem ler, porque isso é o que elas querem crer. E eles traduziram isso assim, com essas vírgulas e pontos, por uma razão. Mas isso não foi o que Cristo disse. De nenhuma maneira. O que ele disse foi: **Eu digo a você hoje...** Ele não disse eu a você, que hoje estará comigo no paraíso. Mas ele disse: **Eu digo a você hoje**, eu lhe estou dizendo agora, **que você estará comigo no paraíso.** Ele se referia a um determinado período de tempo. Cristo aqui se refere à grande ressurreição que terá lugar, à época quando todos serão ressuscitados para viver novamente em um corpo físico. E Cristo estará lá. Ele será o Rei dos reis durante os últimos 100 anos. E quando todos são ressuscitados eles viverão durante esse tempo com ele, porque Cristo estará governando este mundo, esta terra. E isso foi o que ele disse. Mas os protestantes gostam de deturpar as coisas para fazer isso encaixar nas suas crenças.

E, para terminar por hoje, vamos a João 19. E da próxima vez eu vou explicar outras coisas que aconteceram. A atitude dos seres humanos, especialmente quando se trata de suas crenças religiosas.

E tenham cuidado. Aprendemos muitas coisas. Vocês aprenderam isso em seu relacionamento com seus chefes, com seus vizinhos, com seus parentes e com todo tipo de pessoas em sua vida. Não esqueça as lições que você aprenderam disso. Estamos prestes a entrar em um momento muito difícil e vocês não devem fazer o que faço nos sermões quando falo do jeito que eu falo, quando falo do que é verdadeiro e do que é falso. Há coisas que você não deve contar às pessoas ao seu redor, porque isso pode se voltar contra você quando as coisas ficarem muito, muito ruins. Temos que ser prudentes. “Sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas”. Isso é o que Deus nos diz. E a menos que exista um propósito específico para falar sobre essas coisas, devemos ser prudentes e falar sobre isso apenas com aqueles que queiram ouvir, com aqueles que tenham uma atitude sincera, porque realmente querem saber a verdade. Quando as coisas piores neste mundo você não pode sair por aí falando do que sabe, como se fosse uma espécie de concurso para ver quem sabe mais. Porque isso não vai dar certo! Você não pode

sobreviver a isso. E essa é a questão. Estes são os tempos que estão vindo. E devemos ter cuidado, devemos ser prudentes.

**João 19: 17 - E ele (Jesus) carregando seu madeiro, foi a um lugar chamado a Caveira, que em aramaico se chama Golgotha.** Ele começou a andar carregando esse madeiro mas não pôde continuar. Eles tinham batido nele com tanta crueldade, ele estava tão fraco e débil por causa das coisas que eles fizeram com ele que já não tinha mais forças para carregar isso. E foi então que ele encontraram esse indivíduo, Simão, e o obrigaram a carregar o madeiro o resto do caminho. Mas, no começo, Jesus foi carregando o madeiro. E aqui João narra isso, o começo dessa parte da história.

**... a um lugar chamado a Caveira, que em aramaico é chamado Gólgota. Ali eles o penduraram no madeiro, e com ele dois outros, um de cada lado de Jesus. Pilatos mandou preparar uma placa e pregá-la na cruz, com a seguinte inscrição: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS. Muitos dos judeus leram a placa, pois o lugar em que Jesus foi crucificado ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em aramaico, latim e grego. Os chefes dos sacerdotes dos judeus protestaram junto a Pilatos: “Não escrevas ‘O Rei dos Judeus’, mas sim que esse homem se dizia rei dos judeus”.** E às vezes você tem que rir desse tipo de coisa, dessa atitude. Sua atitude é muito clara aqui. Eles não queriam que isso fosse escrito ali. Mas para Pilatos essa era sua maneira de se vingar dos judeus. Ele ia ter a última palavra nesse assunto. Pilatos, em nome do governo romano, estava deixando bem claro que ele estava fazendo o que tinha que fazer. Ele acedeu a que Jesus Cristo fosse pregado em um madeiro, mas ele ia fazer isso do jeito dele. **Mas Pilatos respondeu: o que eu escrevi, escrevi.**

E vamos continuar com essa história. Há outras coisas nas que devemos começar a focar na 5ª parte. E vamos começar com isso na próxima vez.